

Sabiá

Barretos, Agosto de 2008 Número 15 Ano 2 e-mail: sabiabarretos@sabianet.com.br

A Deputada COUNTRY

Região dos Lagos
se firma com os
novos investimentos

Página 4

Plus COC festeja
sucesso e planeja
novas unidades

Página 5

Nilson Prado e
Adilson Matos fazem
parceria de sucesso

Páginas 6 e 7

Faculdade de Medicina Dr. Paulo Prata unirá arquitetura inteligente a excelência pedagógica

Página 12

“Vou trabalhar pelo meu Estado”

Deputada Luciana Costa realiza um intenso trabalho em busca de verbas para todo Estado de São Paulo e a região de Barretos

Luciana Costa, Deputada Federal do Partido da República (PR), 35 anos, barretense começa a construir sua marca como verdadeira representante do Estado de São Paulo e da nossa região em Brasília. Ágil, inteligente, focada nas necessidades prementes de um povo que conhece muito bem, Luciana Costa não tem medido esforços para

colocar verbas na pauta das negociações orçamentárias. Verbas destinadas à saúde, turismo, esporte, infra-estrutura, hospitais e entidades assistenciais.

Pelo menos 14 cidades do Estado de São Paulo serão beneficiadas totalizando cerca de R\$ 4 milhões em verbas. “Vou trabalhar

forte para minha região estar bem representada em Brasília, mas quero ser uma representante do Estado de São Paulo. Já consegui destinar verbas ao GRAACC (Grupo de Apoio ao Adolescente e Criança com Câncer), em São Paulo, ao Hospital IELAR, de São José do Rio Preto e às Prefeituras Municipais de Cosmorama e Campo Limpo, na área de esporte”, afirma Luciana.

Luciana Costa já têm um trabalho forte para Barretos e região. Onze cidades já foram beneficiadas. A tarefa agora, diz a deputada, é mostrar com muita clareza que existe uma representante em Brasília sempre a disposição para defender os interesses do povo em seus mais diferentes setores. “Vamos fazer uma aproximação maior entre as prefeituras e Brasília. Quero ser essa via de acesso para que isso aconteça”, afirma.

Para uma menina que nasceu no campo e chegou ao gabinete da Assembléia Legislativa Federal todo sonho é o começo de uma realidade. “Quero trabalhar para que os sonhos do meu povo se tornem realidade!”



Trabalho da Deputada Luciana

14 cidades do Estado de São Paulo

11 cidades na Região de Barretos

Barretos, Colina, Jaborandi, Guaira, Guaraci, Morro Agudo, Colômbia, São José do Rio Preto, Monte Azul Paulista, Miguelópolis, e Bebedouro

Verbas destinadas à Saúde, Turismo, Esporte, Infra-estrutura e Entidades Assistenciais

EM BARRETOS

1,5 milhão para a Saúde

800 mil para entidades assistenciais

200 mil para a Secretaria de Esportes

700 mil para construção de área de lazer

Barretos, “Capital Nacional do Rodeio”

Barretos, Capital Nacional do Rodeio. Este é o objetivo do Projeto de Lei Nº 3566, da Deputada Luciana Costa que tramita na Câmara dos Deputados em Brasília. Na argumentação para o projeto de lei Luciana Costa revive toda a história do rodeio de Barretos. Desde 1947 quando na Praça Central teve aquele que é considerado o primeiro rodeio do País, passando pela 1ª Festa do Peão de Boiadeiro de Barretos em 1956 e chegando até os dias de hoje: um sucesso absoluto que repercute em todo o Brasil e no exterior.

“De um trabalhador do campo nascia um mito: o Peão de Boiadeiro. Depois disso muita coisa mudou: festas semelhantes à de Barretos se espalharam pelo Brasil afora, criando mercado, gerando renda, mudando conceitos. Com certeza, graças a Festa do Peão de Barretos e outras, o Brasil passou a aceitar seu lado Rural”, pondera Luciana Costa.

A proposta da Deputada Luciana Costa vai além de conferir a Barretos um título, mas visa também reafirmar a importância econômica, social e cultural que as mais de 1.200 festas do peão de boiadeiro têm hoje



para o Brasil. Uma herança que, segundo a Deputada, deve ser lembrada sempre. “Afinal a pujança do nosso país vem justamente de um povo acostumado com a lida no campo, de onde vem nossa maior riqueza”, afirma.

Ao homenagear a Festa do Peão de Barretos a Deputada Luciana Costa estende para todo o Brasil seu apoio, sua luta em relação ao Brasil Rural, ao homem do campo, a todos os peões de boiadeiros e a todas as pessoas que gostam e admiram este evento. “Minha origem é o interior. Tenho orgulho da minha terra, da minha gente e da minha história”.

A escolha de Barretos

Educação, saúde, comércio, investimentos imobiliários, tecnologia são os caminhos que a cidade pode trilhar para se firmar como polo econômico

Luiz Alberto Soares

Uma cidade começa a crescer quando vários setores diferentes mostram vontade e vitalidade (isso é importante) para investir. É o caso de Barretos. Por isso está todo mundo feliz e apostando que a hora é essa e que o desenvolvimento parece bater à nossa porta, como quem pergunta: “Vai ficar aí parado?”. O impacto disso poderia ser mostrado em números, mas é muito mais interessante quando o fator psicológico está presente, porque afinal das contas o sentimento é que alavanca perspectivas, joga o contexto na direção do futuro, e soterra por completo a negatividade.

Mas para quem gosta de números. Vamos aos absolutos e de grande visibilidade. O comércio da cidade sempre foi forte, diversificado e regional, mas nada como a presença de dois grandes investidores como o Savegnago e o Gimenez para colocar um pouco de calor na concorrência. O primeiro já com dois supermercados de sucesso e o Gimenez, segundo informações, parece ter interesse em criar uma nova unidade. Mas nessa área é bom salientar a força dos nativos, como Carlos Miziara, Arlete (mãe, pai e filho). E tantos outros que estão investindo em melhores lojas, produtos e serviços. Quando uma cidade tem um Mercado com o maravilhoso bolinho de bacalhau do Empório O Mercador é que alguma coisa está mudando mesmo.

Até tempos atrás tínhamos três hospitais. Em breve teremos cinco em pleno funcionamento. Mas aqui vale um exercício de numerologia. Pesquisa Saúde do Seade de 2007 mostra que Barretos têm 7,55 leitos por mil habitantes, contra 3,06 da região e 1,97 do estado. Temos mais consultas de pré-natal que

a média da região e do estado. A população envelhece, claro, mas temos maior índice de gente com mais de 60 anos, o que parece indicar melhor qualidade de vida oferecida aos mais velhos, ratificada pelo Índice Paulista de Longevidade que mostra crescimento. Uma pitada a mais nesse setor? Vem aí a Faculdade de Medicina Dr. Paulo Prata, dos empresários Farid Mauad e Henrique Prata, que vai formar daqui a seis anos 100 novos médicos. E a cada ano entram mais cem estudantes. A população ganha com a parceria feita entre a escola e os hospitais locais, onde estes novos médicos cheios de vontade vão estar à disposição da população.

Pois é, tem a educação. A Faculdade Barretos cria uma nova unidade e aumenta o número de cursos. A Prefeitura cria a unidade do CEFET, escola técnica gratuita. Ambos na confluência de dois grandes bairros Cristiano de Carvalho e Barretos II. A presença destas duas escolas no local daria um PALAVRAS à parte devido ao significado que tem dois grandes equipamentos educacionais para a modernização e desenvolvimento local. Da mesma forma o empresário Farid Maud ao implantar o PLUS COC alavancou de vez a Região dos Lagos, tornando-a uma das áreas mais nobres e valorizada de Barretos. A Faculdade de Medicina, a unidade AgroTécnica do CEFET. Os cursos à distância que chegam para valer. Por aí vai...

O mercado imobiliário por sua vez vem mostrando que aproveita a onda. Basta verificar os níveis de valorização dos imóveis em toda a cidade e nos locais de maior procura. Nos Lagos, segundo informações de um in-

vestidor, não se se encontra mais terrenos. Seja feita justiça para os magistrados locais. São grandes responsáveis pela valorização dos Lagos ao começar e concluir o belo prédio do novo Fórum. Mas na linha imobiliária têm um loteamento de alto luxo na região do aeroporto pronto para sair. Para se ter uma idéia do grau de valorização imobiliária naquele local os 10 lotes comerciais de 1.000 m², a custo de de R\$ 100 mil cada um, foram vendidos em apenas dois dias. Hoje a valorização já é de pelo menos 50%. Isso mesmo 50%! E quem não viu ainda vai ver, é só abrir as páginas 6 e 7 desta revista para conhecer o Vista do Lago, empreendimento nascido de uma parceria entre Adilson Lopes e Nilson Prado.

Mas tem muito mais. O setor de construção civil um dos maiores impulsores de desenvolvimento cresce em quantidade e na procura de profissionais. O turismo, embora bastante promissor, ainda não mostrou impacto sobre a cidade, tirando a Festa do Peão de Boiadeiro que é uma grande marca. As águas termais também prometem e deverão começar a movimentar em dezembro. Tem pela frente a questão da exploração da água a ser resolvida. Só para citar mais um setor, o industrial, podemos dizer que o Distrito Industrial 2 vem crescendo e, contrariando aquele ditado que diz “que a carne é fraca”, em Barretos pelo contrário, “a carne é forte e vai muito bem obrigado! Ah! E o Parque Tecnológico que também merece uma reportagem à parte.

Já que temos a nossa Ipanema (Região do Lagos) falta eleger nossa Garota de Ipanema, uma Helô Pinheiros do Chão Preto, um banquinho, um violão e um chopinho gelado.

Sabiá
e-mail: sabiabarretos@sabianet.com.br

Direção: Ana Rita Bernardes

Área Comercial:
Marisa Sanches e Ana Rita Bernardes

Área Jurídica: Rodrigo Bernardes Moreira

Editor e Jornalista Responsável:
Luiz Alberto Soares MTB: 49.528

Capa: Luiz Alberto Soares
Fotos Luciana Costa: Flávio Semilha
Impressão : Gráfica Barretos



Uma nova era na educação de Barretos

Em menos de dois anos o PLUS COC ultrapassou 700 alunos e consolida projeto educacional de excelência em Barretos

Quando o empresário Farid Carvalho Maud resolveu investir na Região dos Lagos e construir o Colégio PLUS COC muitos ainda tinham dúvida. Hoje a região dos lagos é uma realidade com vários investimentos no local, considerada nobre e com o metro quadrado mais valorizado de Barretos. Com certeza a concepção, a construção e a finalização do PLUS COC sinalizou positivamente para transformar a região dos lagos num local de alta rentabilidade. E o sucesso do projeto educacional deu a chancela final e trouxe a certeza de que valia a pena apostar.

Com um projeto educacional de ponta o PLUS COC começou a funcionar na data prevista: 12 de fevereiro de 2007. Em menos de dois anos têm acima de 700 alunos, mais da metade da meta estabelecida para o futuro. Quem trabalha com educação e conhece as dificuldades de captação de alunos sabe que esse número significa sucesso absoluto, resultado de um trabalho educacional moderno, ousado e sério. “O projeto educacional do PLUS COC, o treinamento e qualificação contínua dos professores, a moderna tecnologia educacional e uma arquitetura high-tec formam um conjunto de fatores que dão sustentação ao nosso projeto”, afirma o diretor Farid Mauad.

Que ninguém duvide. Mesmo porque vem mais novidades por aí. Primeiro, a criação

no futuro de mais uma unidade do PLUS COC na cidade. Segundo, num dos projetos mais audaciosos em termos de educação surgirá A CIDADE DA CRIANÇA. Neste projeto, explica Farid, o fundamento é a educação integral da criança visando torná-la uma CIDADÃ, consciente e pronta para entender e exercer um papel de relevância na sociedade. “Queremos que o aprendizado, o lazer, a cultura e a cidadania estejam entrelaçados na formação da criança”, afirma.

Com o PLUS COC e a visão de oportunidade certificada o empresário Farid Mauad está dando os passos para que a cidade se transforme num pólo regional de excelência no setor educacional, para onde convergirão todos aqueles que buscam qualificação e progresso pessoal.

“Educação pode ser um bem intangível, mas traz transformações profundas na vida das pessoas, da cidade e do País”, finaliza Mauad



Residencial Vista Do Lago



PROJETO DIGNO DE GRANDES CIDADES
Barretos no mês de seu aniversário ganha um lindo presente, com um projeto arrojado e audacioso em um local tremendamente bonito.



Adilson Matos da Barretos Consultoria e Imóveis e Nilson Luiz do Prado da Nilson Prado Construtora e Incorporadora, idealizadores do empreendimento.

UM EMPREENDIMENTO QUE JÁ É SUCESSO, E QUE ESTARÁ PRONTO EM 36 MESES



Fotos Ilustrativas



Cobertura Inferior
4 sts



Cobertura Superior
Ampla Lazer



3 dms

Adquirira sua unidade a preços
promocionais de lançamento.

R22-22242



Divimap cria colhedeadoras de cana com baixo custo e alto rendimento

Empresa que atua no mercado desde 1950 lança inédita colhedeadora de cana crua para açúcar e álcool

Produtores e fornecedores de cana já podem comemorar. A Divimap, empresa especializada em peças e equipamentos lançou a colhedeadora de cana COLHICANA, que une economia e eficiência a baixo custo e versatilidade. A COLHICANA pode ser acoplada a tratores acima de 110 cv com a vantagem de poder ser desacoplada em épocas de entressafra.

Tem uma produção de 30 a 40 toneladas por hora e seu custo é bem inferior ao das colhedeadoras de cana automotrizes existentes no mercado. Outro ponto a favor da COLHICANA é sua eficiência em trabalhar em terrenos com declives acentuados, proporcionando maior eficiência na colheita. “Nosso objetivo

foi lançar no mercado um equipamento que tivesse um custo acessível, de fácil manejo e boa produtividade”, explica Luciano Menta, Diretor Comercial da Divimap.

Para o ano de 2009 a empresa pretende lançar a COLHICANA 2, que colhe cana em duas linhas e pode ser acoplada em tratores frontais ou em tratores carregadeiras, com potência acima de 180 CV e produtividade de 60 a 90 toneladas por hora. Segundo Luciano Menta, a Divimap está alinhada ao mundo atual que exige equipamentos que favoreçam o controle ambiental e melhorem as condições de trabalho. “Tudo isso com redução significativa de custos e com tecnologia 100% nacional”.



A COLHICANA e seu fácil manuseio e adaptação a tratores de variadas potências



Divimap Máquinas e Peças

58 ANOS DE HISTÓRIA

A Divimap é uma empresa que atua no mercado desde 1950 desenvolvendo produtos para agropecuária, com tecnologia 100% nacional. É hoje o maior nome em colheita de cana para o trato animal e uma das mais tradicionais fábricas de alambiques do Brasil, com projetos personalizados e cursos para produção de cachaça e álcool combustível.

Lançou no mercado a COLHEDEIRA 1 e se prepara para lançar a COLHEDEIRA 2 com maior potência e rendimento. “Buscamos desenvolver projetos que tragam soluções modernas, eficientes e acessíveis para os produtores rurais”, explica o diretor Comercial Luciano Menta.



Rodrigo Moreira

Na edição passada falei sobre o surgimento do Rock' n' Roll, que se deu em meados dos anos 50 na terra do Tio Sam. Nesta edição, subindo para a década seguinte e ficando em solo tupiniquim, comentarei sobre um movimento surgido na segunda metade da década de 60, que mesclava música, comportamento e moda, surgido com um programa televisivo exibido pela Record, a partir de 1965. Os seus integrantes foram influenciados pelo beat-rock da década de 60, principalmente pelos Beatles. Com isso, faziam uma variação nacional do rock sessentista, batizada no país de "lê-lê-lê" (expressão surgida em 1964, quando os Beatles lançaram o filme "A Hard Day's Night", batizado aqui de "Os Reis do lê-lê-lê"), com letras românticas e descontraídas, voltada para o público jovem. É claro que estou falando da Jovem Guarda.

1 A expressão Jovem Guarda começou a ser usada com a estréia do programa de auditório que tinha esse nome, na TV Record, em 1965. Foi tirada de um discurso de Marx, onde dizia "O futuro está

nas mãos da Jovem Guarda". Foi comandado por Roberto Carlos, Erasmo Carlos e Wanderléa que apresentavam ao público os principais artistas ligados ao movimento. O programa tornou-se popular e impulsionou o lançamento de roupas e acessórios. O movimento foi impulsionado pelo público jovem, porém agradando pessoas de todas as idades.

2

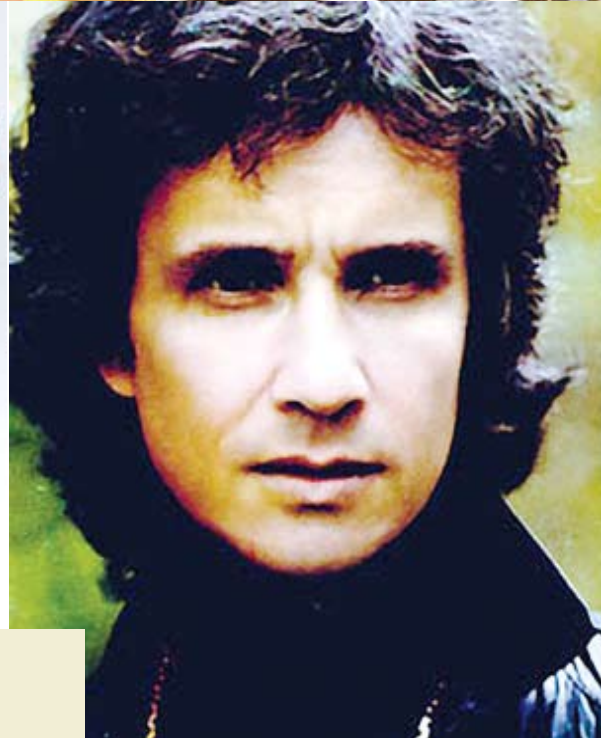
Surgiram vários outros programas no mesmo estilo, assim como vários artistas (hoje esquecidos, em sua grande maioria, pela mídia) obscuros, que incluíam a Psicodelia e o Rock'N'Roll no Lê-Lê-Lê. Muitos consideram o fim do movimento juntamente com o fim do programa, em 1968, mas podemos dizer que se estendeu até meados de 1970.



3

Entre os artistas do movimento destacaram-se Roberto Carlos, Eduardo Araújo, Martinha, Ronnie Cord, Ronnie Von, Paulo Sérgio, Wanderley Cardoso, Jerry Adriani e as bandas Os Incríveis, Renato e Seus Blue Caps, Golden Boys

e The Fevers. Entre os principais sucessos estão "Quero Que Vá Tudo Pro Inferno" (Roberto Carlos)-este considerado o maior do movimento- "Festa de Arromba" (Erasmo Carlos), "Garota Papo-Firme" (Roberto Carlos) "Biquíni de Bolinha Amarelinha" (Celly Campello e Ronnie Cord) e "O Bom" (Eduardo Araújo).



4

CURIOSIDADE: As balinhas do Rei

Apelidado na infância como "Zunga", Roberto Carlos ainda criança aprendeu a tocar violão e piano. Seu ídolo na época era Bob Nelson, um artista brasileiro que se vestia de cowboy e cantava música "country" em português. Incentivado pela mãe, ele cantou pela primeira vez em um programa infantil na Rádio Cachoeiro de Itapemirim, aos nove anos. Ele se apresentou cantando o bolero "Amor y más amor" e como prêmio pelo primeiro lugar, recebeu balas.

5

A partir dos anos de 1990, regravações da Jovem Guarda feitas por outros grupos fizeram sucesso entre os adolescentes. Até hoje fazem sucesso em diversas emissoras de rádio do país.

O mecânico simples e honesto



geot, mas que cuida de todas as outras marcas, nacionais e importadas, com o mesmo carinho e jeito maneiro de quem entende de motores.

Rogério Pardal, como é conhecido, começou a trabalhar com carros desde os 11 anos de idade. Antes disso já tinha sido sorveteiro, vendido frutas, entregado jornal, gostava de ganhar

seu próprio dinheiro. “O primeiro serviço na área foi de funileiro, mas percebi que eu gostava mesmo era de motores”, conta Rogério.



nhecimento e sem demora atraiu muitos clientes. Hoje atende não só Barretos, mas a região e até outros estados. “Tenho clientes fiéis que que estão comigo há mais de 10 anos”, afirma Rogério.

Com 35 anos, Rogério Cândido Rosa, o Pardal tem sua marca consolidada como empresário do setor de mecânica em Barretos. Tem sete funcionários, todos profissionais de primeira linha, qualificados e que continuam se aperfeiçoando na própria mecânica que vira centro de treinamento dos grandes fornecedores nos finais de semana.

“Carro que entra na minha oficina tem histórico de vida”, brinca Rogério Rosa

Todos buscam num mecânico: profissionalismo, experiência e conhecimento. Se estas qualidades vierem temperadas com simplicidade e honestidade, eis aí o mecânico ideal. Assim é Rogério Cândido Rosa, o Rogerinho ou o Pardal da RCR Mecânica especializada em Peu-

A primeira experiência como mecânico foi na Endo Máquinas, com tratores. Em 1990 foi convidado para ser mecânico da Peugeot, onde aprimorou seus conhecimentos e se especializou em injeção eletrônica. Em 1994 considerou que era hora de ter seu próprio negócio, ter sua própria mecânica, imprimir sua forma de atender e trabalhar. Tinha experiência, reco-

Além disso todo carro que passa pela oficina tem seu histórico gravado: data de entrada, consertos realizados, custos, o que fazer futuramente e data e hora de saída. A qualquer momento tudo pode ser resgatado e analisado. E tudo isso para satisfazer o cliente. “Gosto do que faço, a mecânica é minha vida”, afirma Rogério”.

... e sua equipe de primeira linha



Com esse pessoal em ação seu carro sai novinho em folha

Especializada em injeção eletrônica
Diagnóstico computadorizado
Peças nacionais e importadas
Celular para EMERGÊNCIA: 8116-9888



MECÂNICA
RCR
(17) 3323-6218

Escritório Rural e Contábil

GUY MAGALINI



Parabéns Barretos, 154 Anos

Consultoria e Assessoria:

CONTÁBIL, FISCAL, TRIBUTÁRIA, TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA

ESPECIALISTA EM PROCESSOS JUNTO AO INCRA e IBAMA

Av.: 15, 552 – Centro – Barretos/SP Tel.: 17 3322-7300, 3322-7760, 3324-4211

email: escritoriorural@magalini.com.br



HOJE



EM 30 DE SETEMBRO

Espaço para o Saber

Conceitual, arrojada e inteligente a arquitetura da Faculdade de Medicina Dr. Paulo Prata é uma das mais modernas do País

Prédio foi definido para associar espaços de convivência, áreas verdes, salas de aula high-tec a um plano pedagógico de ponta

Um exercício de imaginação. O sol está se pondo no horizonte. Mas ainda há muita luz. Ela entra pelas grandes janelas e portas de vidros do prédio. A impressão é de luz plena. Do lado de fora o verde parece entrar. Do lado de dentro as pessoas se sentem ao ar livre. Passeando virtualmente nos espaços da Faculdade de Medicina Dr. Paulo Prata vem à mente uma idéia única: uma arquitetura afinada com o projeto pedagógico da instituição de ensino. "Tudo aqui foi pensado para oferecer ao aluno o que há de melhor em termos de ambiente e que seja propício para o aprendizado", explica Farid Mauad.

Com um investimento acima de R\$ 10 milhões a Faculdade de Medicina está inserida numa área de 24.200m² com 7.300 m² de construção. Vai abrigar todas as salas de aula em forma de anfiteatro, seis laboratórios, biotério, uma biblioteca com capacidade para 36.000 livros. Além de salas para coordenadores e diretores, para reuniões,

espaço para alimentação. Tudo circundado por 892 m² de portas e janelas envidraçadas permitindo o aproveitamento integral da luz solar. Futurista, alegre, moderna a arquitetura do prédio pretende dizer aos alunos: "Vamos em direção ao futuro!", afirma Farid.

De futuro os empresários Farid Mauad e Henrique Prata entendem bem. A Faculdade de Medicina teve sua construção iniciada em março/2008 e tem data prevista de término para 30 de setembro. E nesta data esperam receber a primeira visita dos especialistas do MEC que avaliarão as instalações, o corpo docente, os convênios e darão a autorização final de funcionamento. Outra previsão é de que o vestibular aconteça ainda no começo do ano de 2009. Com todos os equipamentos e mobiliários já adquiridos a cidade pode apostar: Barretos começa a formar médicos a partir de 2009.

Num local com clima perfeito para quem está se preparando para cuidar da vida.



Anfiteatro



Hall de Entrada



Laboratório



Sala de Aula



Espaço de Convivência

Biblioteca High-Tec será única no País

Imagine uma biblioteca totalmente informatizada e interativa na qual o aluno digita o livro que quer pesquisar, na tela aparece a prateleira e a porta de sua localização. Clica novamente e a porta se abre dando acesso ao livro desejado. É só pegar e estudar! "Poucas faculdades no mundo tem uma biblioteca dessas. Foi feito um elevado investimento neste moderno sistema que tem capacidade para 36 mil volumes", afirma Farid Mauad.